



Evento	Salão UFRGS 2014: IV FEIRA DE ENSINO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Projeto Educacional com ênfase em uma atividade cidadã voltada ao ensino de Química
Autor	RAFAEL MATHEUS BADOLLATO CORREA
Orientador	RENATO ARTHUR PAIM HALFEN

Está pleno o saber de que jovens de hoje em dia, pouco interesse possuem em aprender qualquer área do conhecimento, e ainda mais claros estão os reflexos desta defasagem na chamada sociedade. Entre uma das causas mais prováveis podemos citar a larga quantidade de conhecimentos adquiridos que se espera, em contrapartida com a pequena ou nula quantidade de suas aplicações. Para se entender melhor basta mostrar um exemplo simples, no Ensino Médio tradicional, são estudadas fórmulas e mais fórmulas, problemas que trabalham somente com matemática, não fazendo-os aprender alguma aplicação da teoria ou muito menos colocar algo em prática. Então o jovem precisa querer acreditar que algo existe e possui ao mesmo tempo alguma utilidade, o que sabe-se não acontecer. Este projeto tem como objetivo corrigir este problema, despertando o interesse de jovens na área de Química, expô-la na forma que ela realmente é, ao invés de simplesmente tentar fazê-los decorar fórmulas. Não podemos esquecer que isto não é o bastante, é necessário mudar toda a educação desde o início. A partir desse aprendizado prático e totalmente aplicável na vida de qualquer um, podemos esperar também que este interesse faça com que a semente do senso crítico brote na mente do jovem, promovendo-lhe uma vida melhor a partir de seus questionamentos. Como um efeito dominó, espera-se gerar uma futura sociedade pensante e portanto um país melhor.

As atividades no projeto consistem em visitar uma escola “carente” (ao menos seis vezes) realizar diante de seus alunos uma prática de química, algo empolgante e cheio de cores (de forma segura e que possa ser repetido em casa), como a separação das cores, foguete de garrafa pet, máscara de gás e também a utilização de alguns alimentos, demonstrando a importância de serem consumidos regularmente (sendo a química, uma ferramenta para tal), fascinando os pupilos. Juntamente com a prática será explicada uma teoria e em seguida o que aquilo tem relação com suas vidas. Logo eles descobrirão que química está intimamente relacionada com nossas vidas. Retornando um pouco no assunto, a Química não mais será vista como uma disciplina inútil e entediante. Despertado o interesse, provavelmente alguns jovens tornar-se-ão cientistas, ou seja, algumas vidas podem ser transformadas.

Durante a primeira visita, já é possível notar que alguns jovens ficaram interessados, pois os mesmos perguntaram se era possível fazer em casa e em maior escala. Conforme foram realizadas mais práticas, observa-se que a quantidade de interessados cresceu e que havia também empolgação e mais foco em aprender química. Querer aprender, ainda que inocentemente e sem saber o porquê, determina o primeiro passo para o desenvolvimento do ser individual, que está acima da grande massa, que questiona aquilo que é errado e exige aquilo que é certo, promovendo portanto uma sociedade unida e desenvolvida.